



NOTA

A Reitoria da Universidade Federal de Campina Grande vem a público apresentar à comunidade acadêmica considerações a respeito da manifestação dos servidores técnico-administrativos sobre implantação do ponto eletrônico e do horário de trabalho, ocorrida nesta quarta-feira, dia 24.

1. A administração central da Universidade Federal de Campina Grande considera, no mínimo parcial, a afirmação de que não tem havido diálogo no que se refere ao processo de implantação do controle eletrônico de frequência dos servidores técnico-administrativos;

2. Primeiramente, esse processo já tem uma longa história - se instalou durante todo o último mandato, sendo discutido no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), nos sindicatos e associações e, também, constado de pauta de inúmeras reuniões entre os sindicatos e a gestão anterior;

3. Na atual gestão, com dois meses de duração, o reitor já esteve em três ocasiões reunido com os servidores, uma das quais em assembleia geral da categoria;

4. Em todas essas oportunidades, foi assumido o compromisso de que jamais o controle eletrônico seria implantado sem a discussão com a categoria: o Sintesp recebeu a proposta de regulamentação que, por pressuposto, deverá estar discutindo com seus sindicalizados;

4. A administração, por sua vez, encaminhou a todos os Centros de ensino a mesma proposta para que toda a instituição, por meio das unidades acadêmicas, dos laboratórios e dos demais setores administrativos, possa discutir, elaborar e encaminhar proposta de alteração para que a Secretaria de Recursos Humanos consolide uma proposta final a ser enviada à Câmara Superior de Gestão para deliberação;

5. Por fim, a administração central reafirma os dois compromissos assumidos com a categoria dos servidores: a) o controle de frequência somente será implementado após ampla discussão e contribuição da comunidade; b) a proposta de horário de 06 (seis) horas, que está sendo elaborada pelo SINTESP, será recebida e discutida pela administração central e pelas demais instâncias da universidade, buscando a ampliação para os setores que, efetivamente, prestam serviços por, no mínimo, 12 horas ininterruptas.

Campina Grande, 24 de abril de 2013

José Edilson de Amorim
Reitor